



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

MG MOTOR/DIVULGAÇÃO/JC



Chegada do novo MG4 Urban acirra a briga dos hatchbacks elétricos

O modelo da MG Motor, marca britânica que pertence à SAIC Motor, maior montadora estatal de veículos da China, tem três versões no Brasil: Comfort 43 kWh, Luxury 43 kWh e Luxury 54 kWh. Seus respectivos preços são R\$ 129.990,00, R\$ 139.990,00 e 149.990,00.

Todas elas são impulsionadas por um motor síncrono trifásico de ímã permanente, que traciona as rodas dianteiras por meio de uma transmissão de velocidade única. A suspensão dianteira é independente, do tipo McPherson, enquanto a traseira adota barra de torção.

O MG4 Urban Comfort 43 kWh dispõe de 150 cv de potência e 250 Nm de torque, acelerando de zero a 100 km/h em 9,6 segundos e proporcionando autonomia de 299 quilômetros, conforme padrão de medição do Inmetro. Todos esses números se repetem na configuração Luxury 43 kWh, que conta com a mesma bateria.

Já o MG4 Urban Luxury 54 kWh entrega mais desempenho. Embora o torque seja também de 250 Nm, a potência sobe para 160 cv, permitindo aceleração de zero a 100 km/h em 9,5 segundos e um alcance bem su-

perior: 358 quilômetros, segundo o Inmetro.

A recarga das baterias é otimizada, já que todas as versões vêm com tecnologia de carregamento rápido em corrente contínua (DC) - a potência máxima é de 82 kW para a bateria de 43 kWh e de 87 kW para a de 54 kWh. Com isso, a energia é elevada de 10% para 80% em cerca de 28 a 30 minutos.

Medindo 4.395 mm de comprimento, 1.842 mm de largura, 1.549 mm de altura e com entre-eixos de 2.750 mm, o MG4 Urban oferece um porta-malas de 577 litros, incluindo 98 litros



extras no assoalho.

Entre os equipamentos de segurança do hatchback elétrico estão assistentes de frenagem de emergência e de partida em rampa, alertas de colisão frontal e traseira, monitoramento de ponto cego e sete airbags (frontais duplos, laterais de tórax, cortina e central).

As configurações Luxury se diferenciam por itens como rodas de liga-leve de 17 polegadas, bancos dianteiros com aquecimento, volante revestido em couro e aquecido, câmera 360 graus, banco do motorista com ajustes elétricos e retrovisores externos com rebatimento elétrico automático.

Nova Ducati XDiavel agora vem com motor V4

Apresentada pela primeira vez no Brasil há 10 anos, a motocicleta evoluiu ao longo do tempo, ficando agora ainda mais sofisticada e com desempenho superior. Seu design é arrojado, inspirado em supercarros, com destaque para o tanque de combustível "musculoso", em forma de gota, e para as luzes de LED.

O assento é bastante baixo (770 mm do solo), e o guidão recuado também tem posição rebaixada. O conforto ao rodar foi melhorado com o aumento no curso da suspensão traseira em 25 mm. Há quatro modos de pilotagem, que alteram a resposta do propulsor e dos sistemas de



DUCATI/DIVULGAÇÃO/JC

assistência à condução.

A Ducati XDiavel V4 usa o motor V4 Granturismo de 1.158 cm³, derivado da Moto GP, que rende 168 cv de potência e 126

Nm de torque. Leve e compacto, ele contribui para o dinamismo e agilidade da moto, que acelera de zero a 100 km/h em menos de três segundos.

Expansão concentrada

O mercado brasileiro de ônibus elétricos fechou o primeiro semestre de 2026 com 589 unidades emplacadas, 92,5% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o primeiro semestre de 2024, o crescimento é muito maior, de 363,8%, o que evidencia a aceleração da eletrificação do transporte público no País. Porém, a expansão ainda está bastante concentrada na cidade de São Paulo, e o desafio do setor é justamente levar essa transformação para outros municípios, inclusive do interior.

Hidrogênio verde

A GWM Brasil realizou o primeiro abastecimento de seu caminhão movido a hidrogênio verde, combustível produzido pela própria empresa em Camaçari, no estado da Bahia. O marco coincide com o início das negociações comerciais do veículo no País. A GWM Brasil estima R\$ 20 milhões em vendas de caminhões e outras soluções que usam hidrogênio como combustível ainda em 2026.